## Comunicado

Corte Interamericana de Direitos Humanos Corte IDH\_CP-38/2022 Português

Se tiver dificuldade para ver esta mensagem, clique AQUI



## PRESIDENTE DA CORTE INTERAMERICANA DE DIREITOS HUMANOS REALIZOU A APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DA CORTE IDH 2021 DIANTE DA COMISSÃO DE ASSUNTOS JURÍDICOS E POLÍTICOS DO CONSELHO PERMANENTE DA OEA



São José, Costa Rica, 1º de julho de 2022. No dia 30 de junho de 2022, o Presidente da Corte Interamericana de Direitos Humanos, Juiz Ricardo C. Pérez Manrique realizou a apresentação do Relatório Anual da Corte IDH 2021 diante da Comissão de Assuntos Jurídicos e Políticos do Conselho Permanente da OEA (Acesse ao Relatório Anual 2021 <u>aqui</u> – Veja a apresentação do Presidente <u>aqui</u>).

Na apresentação do Relatório, o Presidente destacou que "o Tribunal busca constituir-se em uma Corte de aproximação, que visite o terreno e que trabalhe com os Estados e as vítimas para poder cooperar no cumprimento das Sentenças".

O Presidente da Corte fez um chamado aos Estados parte da Convenção a assumir os desafios da região, "criando e impulsionando um novo sentimento de solidariedade e de união fazendo prevalecer as 3D. Mais democracia, mais direitos humanos e mais desenvolvimento sustentável. Essa é a única maneira de não colocar em xeque o Estado de Direito, proteger os direitos humanos, não debilitar o multilateralismo e por fim dar vida e impulso à nossas democracias", apontou.

Ao referir-se à nova integração da Corte, o Presidente destacou "a importância de que o Tribunal conte com um maior equilíbrio de gênero, já que nossa composição atual conta com três mulheres de sete integrantes. A administração de justiça tanto nacional quanto internacional deve construir-se sobre a base da paridade de gênero", assinalou. As representações dos Estados Membros do Conselho destacaram durante a apresentação o equilíbrio de gênero na nova composição.

Sobre o trabalho realizado durante o ano 2021, o Presidente do Tribunal assinalou que "apesar de que o ano de 2021 estivesse cheio de desafios, produtos da pandemia da COVID-19, foi um ano muito trabalhoso para a Corte Interamericana. Paradoxalmente, embora mantivemos a virtualidade, incrementaram-se os Períodos de Sessões por parte de nossa Corte e alcançamos o maior número de Sessões colegiadas na história do Tribunal. Foram celebrados 7 Períodos Ordinários de Sessões, que alcançaram um total de 30 semanas. Por sua vez, realizamos 14 audiências públicas sobre Casos Contenciosos e 17 sobre Supervisão de Cumprimento de Sentenças e sobre Medidas Provisórias. Foram emitidas 24 Sentenças de Mérito e 3 de Interpretação, e dois Pareceres Consultivos, assim como um total de 47 resoluções de Supervisão de Cumprimento, e 22 sobre Medidas Provisórias", assinalou.

No que diz respeito ao desenvolvimento jurisprudencial, o Presidente destacou que "o substantivo e realmente valioso do trabalho deste Tribunal é o impacto que tem na proteção e promoção dos direitos humanos na região. Continuamos avançando em resolver matérias inovadoras, assim como consolidando os importantes padrões internacionais em matéria de direitos humanos".

Neste sentido, o Presidente repassou alguns dos marcos de desenvolvimento jurisprudencial contidos no Relatório Anual sobre temas, tais como âmbitos de responsabilidade do Estado em direitos humanos em sua interação com as atividades empresariais e econômicas, violência sexual contra mulheres jornalistas, pluralidade mediática, independência judicial e direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais, entre outros (Ver Capítulo de Desenvolvimento da Jurisprudência do ano 2021 aqui).

O Presidente destacou a realização de programas de formação em diversas temáticas vinculadas à Jurisprudência da Corte. "Apesar das circunstâncias impostas pela pandemia, em 2021 mantivemos os mais de vinte importantes programas de formação, que permitiram chegar a mais de dez mil pessoas. Destaco a partição da oficina de jornalistas e a criação da "Rede Dialoga", um projeto que busca forjar redes de comunicação permanente e formação contínua entre este Tribunal e as e os jornalistas da região", destacou. Por sua vez, cumprindo com seu trabalho de difusão, "a Corte colocou à disposição do público 25 publicações, entre Cadernos de Jurisprudência, infografias e memórias de palestras", assinalou o Presidente.

Sobre a cooperação com outros Tribunais Regionais, o Presidente destacou que foi continuado "reafirmando o diálogo jurisprudencial com nossos pares regionais, nesta linha, participamos do Segundo Foro Internacional de Direito Humanos, junto com a Corte Africana de Direitos Humanos e dos Povos e o Tribunal Europeu de Direitos Humanos".

\*\*\*

O presente comunicado foi elaborado pela Secretaria da Corte Interamericana de Direitos Humanos e é de responsabilidade exclusiva da mesma.

Para maior informação favor de dirigir-se ao site da Corte Interamericana <a href="www.corteidh.or.cr">www.corteidh.or.cr</a> ou enviar um e-mail encaminhado a Pablo Saavedra Alessandri, Secretário a <a href="corteidh@corteidh.or.cr">corteidh@corteidh.or.cr</a>. Para assessoria de imprensa pode contatar a Matías Ponce a prensa@corteidh.or.cr.

Pode subscrever os serviços de informação da Corte aqui. Para deixar de receber informação da

Corte IDH envie um e-mail a <u>comunicaciones@corteidh.or.cr</u>. Também pode seguir as atividades da Corte em <u>Facebook</u>, <u>Twitter</u> (@CorteIDH para a conta em espanhol e IACourtHR para a conta em inglês), <u>Instagram</u>, <u>Flickr</u>, <u>Vimeo</u>, <u>YouTube</u>, <u>Linkedin e Soundcloud</u>.

Corte Interamericana de Direitos Humanos. 2022. (CC) BY-NG-ND

Esta obra está bajo una <u>Licencia Creative Commons Atribución-NoComercial-SinDerivadas</u>
3.0 <u>Unported</u>

Avenida 10, Calles 45 y 47 Los Yoses, San Pedro, San José, Costa Rica.







